

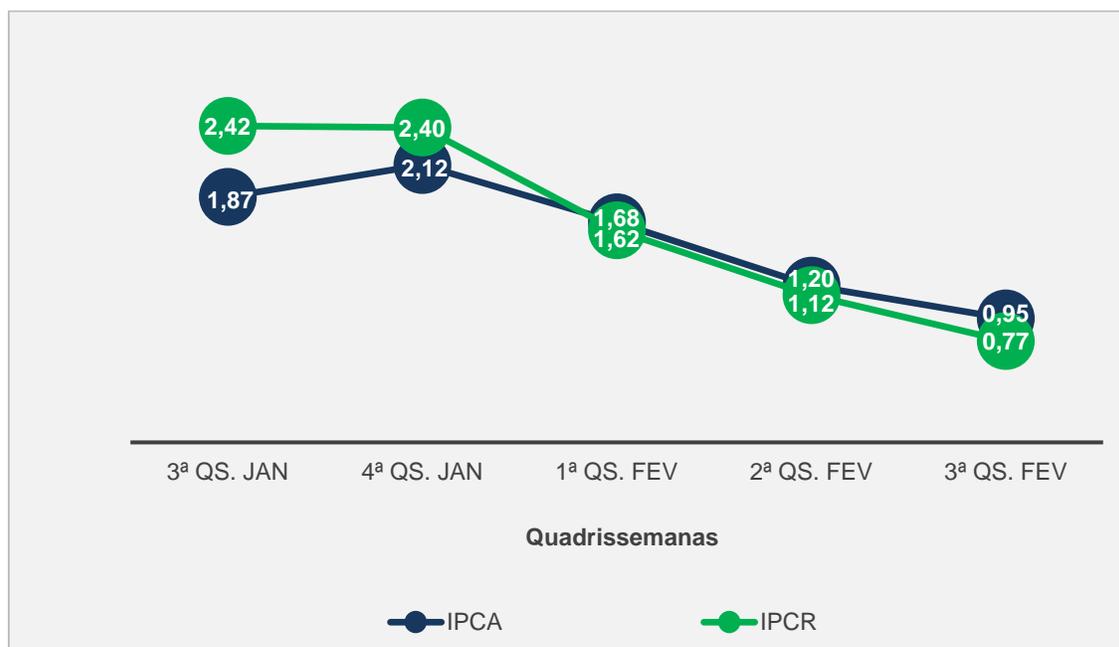
ALIMENTOS IN NATURA TEM PRIMEIRA QUEDA EM QUATRO MESES E IPCA BH MANTÉM DESACELERAÇÃO NA TERCEIRA PRÉVIA DE FEVEREIRO

3ª quadrissetmana de fevereiro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,95%** na terceira quadrissetmana de fevereiro de 2024, desacelerando em relação à quadrissetmana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 1,20% (cada quadrissetmana corresponde a um período de 30 dias). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 2,84%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,93% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,77%** no período compreendido pela terceira quadrissetmana de fevereiro. Portanto, no IPCR também ocorreu desaceleração em relação à segunda quadrissetmana de fevereiro, quando havia sido de 1,12%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 3,21% e aumento nos últimos doze meses de 6,99%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissetmanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissetmana.

1. Principais variações no IPCA

Inflação da Alimentação volta a acelerar puxada pela *Alimentação fora da residência*

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta de 1,97% no custo médio na medição da terceira prévia de fevereiro, portanto **acelerando** em relação à 2ª quadrissemana de fevereiro (1,48%) (Tabela 2). Esse crescimento maior nesta semana se deve à *Alimentação fora da residência* que aumentou de 1,83% para 3,14% entre os dois períodos.

Com este aumento, o subgrupo *Alimentação fora da residência* foi o **principal responsável** pela alta do grupo *Alimentação* neste período. Neste subgrupo, a maior variação de preços ocorreu em *Bebidas em bares e restaurantes* (3,19%) que apresentou a terceira aceleração consecutiva no crescimento dos preços médios. O item *Alimentação em restaurante* acelerou em relação à quadrissemana anterior de 1,97% para 3,14%, mantendo a trajetória de aceleração observada nas últimas quadrissemanas.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 3ª quadrissemana de fevereiro/2024

| IPCA e Grupos | Base Fixa (3ª Jul/94=100) | Variação (%) | | | Contribuição na Variação no mês (p.p.) |
|---|------------------------------|--------------|-------------|---------------------|---|
| | | No mês | No ano | Ultimos 12 meses | |
| IPCA – Geral | 820,18 | 0,95 | 2,84 | 6,93 | 0,95 |
| Alimentação | 995,53 | 1,97 | 4,24 | 6,66 | 0,35 |
| Alimentação na residência | 966,86 | 1,07 | 4,41 | 3,59 | 0,11 |
| <i>Alimentos industrializados</i> | 855,58 | 1,60 | 2,57 | 3,46 | 0,09 |
| <i>Alimentos elaboração primária</i> | 1.057,27 | 0,79 | 3,36 | -2,87 | 0,02 |
| <i>Alimentos in natura</i> | 1.268,45 | -0,06 | 13,03 | 18,84 | 0,00 |
| Alimentação fora da residência | 1.059,84 | 3,14 | 4,02 | 10,87 | 0,24 |
| <i>Alimentação em restaurante</i> | 1.067,78 | 3,14 | 3,65 | 11,09 | 0,22 |
| <i>Bebidas em bares e restaurantes</i> | 979,07 | 3,19 | 7,82 | 8,82 | 0,02 |
| Produtos não alimentares | 795,99 | 0,73 | 2,55 | 6,99 | 0,60 |
| Habitação | 571,04 | 0,33 | 0,29 | 2,56 | 0,05 |
| <i>Encargos e manutenção</i> | 1.108,07 | 0,94 | 1,08 | 5,21 | 0,10 |
| <i>Artigos de residência</i> | 166,11 | -1,15 | -1,65 | -3,52 | -0,05 |
| Pessoais | 741,21 | 0,95 | 3,02 | 8,11 | 0,44 |
| <i>Vestuário e complementos</i> | 403,27 | 2,37 | 1,03 | 9,56 | 0,08 |
| <i>Saúde e cuidados pessoais</i> | 648,90 | 0,92 | 1,54 | 6,51 | 0,08 |
| <i>Despesas pessoais</i> | 865,46 | 0,82 | 3,64 | 8,41 | 0,28 |
| Produtos administrados | 1.203,12 | 0,52 | 3,07 | 7,67 | 0,11 |
| <i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i> | 1.203,12 | 0,52 | 3,07 | 7,67 | 0,11 |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o custo da *Alimentação na residência* apresentou a segunda desaceleração consecutiva. Este resultado ocorreu devido à desaceleração dos *Alimentos em Elaboração Primária* (0,79%) e à queda de preço médio dos *Alimentos in natura* (-0,06%), após uma fase de forte crescimento dos preços deste subgrupo. Ressalta-se que a última vez que ocorreu uma variação negativa do preço dos

Alimentos in natura foi no início de outubro de 2023, portanto há mais de quatro meses. Por outro lado, os *Alimentos industrializados* apresentaram aceleração nesta quadrissemana (1,60%).

O grupo **Produtos não alimentares** também apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (0,73%), porém novamente a um ritmo menor em comparação com a prévia anterior (1,14%). Esse resultado ocorreu devido à desaceleração nos subgrupos *Pessoais* (0,95%) e *Produtos administrados* (0,52%). O subgrupo *Habitação* apresenta alta (0,33%) após quedas consecutivas nas duas últimas quadrissemanas.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

| IPCA e grupos | 3ª Qs. Jan | 4ª Qs. Jan | 1ª Qs. Fev | 2ª Qs. Fev | 3ª Qs. Fev |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| IPCA – Geral | 1,87 | 2,12 | 1,68 | 1,20 | 0,95 |
| Alimentação | 2,23 | 1,93 | 1,66 | 1,48 | 1,97 |
| Alimentação na residência | 3,30 | 2,84 | 1,91 | 1,19 | 1,07 |
| <i>Alimentos industrializados</i> | 0,96 | 0,39 | -0,34 | 1,37 | 1,60 |
| <i>Alimentos elaboração primária</i> | 2,55 | 1,93 | 0,98 | 0,99 | 0,79 |
| <i>Alimentos in natura</i> | 13,10 | 13,54 | 11,34 | 1,00 | -0,06 |
| Alimentação fora da residência | 0,85 | 0,74 | 1,35 | 1,83 | 3,14 |
| <i>Alimentação em restaurante</i> | 0,49 | 0,59 | 1,41 | 1,97 | 3,14 |
| <i>Bebidas em bares e restaurantes</i> | 4,49 | 2,23 | 0,62 | 0,26 | 3,19 |
| Produtos não alimentares | 1,80 | 2,16 | 1,68 | 1,14 | 0,73 |
| Habitação | -0,04 | 0,06 | -0,13 | -0,28 | 0,33 |
| <i>Encargos e manutenção</i> | 0,14 | 0,48 | 0,17 | 0,28 | 0,94 |
| <i>Artigos de residência</i> | -0,50 | -0,97 | -0,79 | -1,65 | -1,15 |
| Pessoais | 2,05 | 2,63 | 2,27 | 1,63 | 0,95 |
| <i>Vestuário e complementos</i> | -1,31 | -0,77 | 0,12 | 0,32 | 2,37 |
| <i>Saúde e cuidados pessoais</i> | 0,62 | 0,41 | 0,86 | 0,58 | 0,92 |
| <i>Despesas pessoais</i> | 2,79 | 3,60 | 2,88 | 2,04 | 0,82 |
| Produtos administrados | 2,53 | 2,55 | 1,64 | 0,99 | 0,52 |
| <i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i> | 2,53 | 2,55 | 1,64 | 0,99 | 0,52 |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Dentista* e *Curso de ensino fundamental* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 7,12% e 3,59%. As maiores quedas ocorreram em *Roupa de cama* (-10,47%) e *Jornal diário* (-10,05%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Refeição fora de casa* (0,17 p.p.) e *Empregado doméstico* (0,11 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação, podemos destacar *Roupa de cama* e *Ônibus intermunicipal*, que puxaram o índice geral para baixo, ambos em -0,02 pontos percentuais (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de fevereiro/2024

| Produtos / Serviços | Variação de preço (%) | Contribuição na Variação do IPCA (p.p.) |
|---|-----------------------|---|
| As cinco maiores contribuições positivas | | |
| Refeição fora de casa | 3,34 | 0,17 |
| Empregado doméstico | 1,66 | 0,11 |
| Curso de ensino fundamental | 3,59 | 0,07 |
| Dentista | 7,12 | 0,06 |
| Ônibus, urbano, Belo Horizonte | 2,41 | 0,06 |
| As cinco maiores contribuições negativas | | |
| Roupa de cama | -10,47 | -0,02 |
| Ônibus, intermunicipal | -8,95 | -0,02 |
| Jornal diário | -10,05 | -0,02 |
| Bijouteria | -7,27 | -0,02 |
| Maçã gala | -7,42 | -0,02 |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o crescimento do IPCR na terceira prévia de fevereiro (0,77%) foi menor que a alta na quadrissemana anterior (1,12%).

A inflação da *Alimentação* no IPCR apresentou variação **positiva** de 1,80%, contribuindo com 0,41 p.p. O grupo *Produtos não alimentares* apresentou elevação de 0,47%, contribuindo com 0,36 p.p.. O maior aumento observado foi de 2,87% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*, como indicado na Tabela 4. No subgrupo de *Produtos administrados*, houve uma alta de 0,62%, principalmente devido ao aumento das *Tarifas de ônibus urbano*. Os itens *Artigos de residência* e *Alimentos in natura* apresentaram variação média negativa, respectivamente de -0,65% e -0,46%, em comparação a quadrissemana anterior, como mostrado na Tabela 4.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 3ª quadrissemana de fevereiro/2024

| IPCR e Grupos | Base Fixa (3ª Jul/94=100) | Variação (%) | | | Contribuição na Variação no mês (p.p.) |
|---|------------------------------|--------------|-------------|---------------------|---|
| | | No mês | No ano | Últimos 12 meses | |
| IPCR – Geral | 1.111,90 | 0,77 | 3,21 | 6,99 | 0,77 |
| Alimentação | 1.519,37 | 1,80 | 5,26 | 5,91 | 0,41 |
| Alimentação na residência | 1.368,96 | 1,32 | 5,90 | 4,41 | 0,20 |
| <i>Alimentos industrializados</i> | 976,19 | 2,08 | 3,66 | 1,52 | 0,15 |
| <i>Alimentos elaboração primária</i> | 1.171,47 | 1,29 | 4,23 | -0,39 | 0,06 |
| <i>Alimentos in natura</i> | 2.512,61 | -0,46 | 15,12 | 22,96 | -0,01 |
| Alimentação fora da residência | 1.082,82 | 2,79 | 4,01 | 9,07 | 0,21 |
| <i>Alimentação em restaurante</i> | 1.046,70 | 2,87 | 3,63 | 9,06 | 0,18 |
| <i>Bebidas em bares e restaurantes</i> | 1.107,58 | 2,36 | 6,15 | 9,14 | 0,03 |
| Produtos não alimentares | 737,13 | 0,47 | 2,61 | 7,32 | 0,36 |
| Habitação | 515,57 | 0,31 | 0,28 | 2,45 | 0,04 |
| <i>Encargos e manutenção</i> | 1.074,86 | 0,80 | 1,27 | 6,64 | 0,08 |
| <i>Artigos de residência</i> | 178,52 | -0,65 | -1,62 | -4,93 | -0,04 |
| Pessoais | 622,77 | 0,42 | 1,83 | 7,50 | 0,14 |
| <i>Vestuário e complementos</i> | 397,51 | 1,53 | -0,13 | 7,48 | 0,06 |
| <i>Saúde e cuidados pessoais</i> | 643,57 | 0,56 | 1,52 | 6,49 | 0,04 |
| <i>Despesas pessoais</i> | 707,39 | 0,17 | 2,31 | 7,84 | 0,04 |
| Produtos administrados | 1.195,25 | 0,62 | 4,89 | 10,04 | 0,18 |
| <i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i> | 1.193,48 | 0,62 | 4,89 | 10,04 | 0,18 |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Tarifa de ônibus urbano* foi o maior destaque, contribuindo com 0,19 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Tarifa de ônibus intermunicipal*, da *Maçã gala* e da *Roupa de cama* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo respectivamente com -0,07, -0,04 e -0,04 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrimestre de fevereiro/2024

| Produtos / Serviços | Varição de preço (%) | Contribuição na Variação do IPCR (p.p.) |
|---|----------------------|---|
| As cinco maiores contribuições positivas | | |
| Ônibus, urbano, Belo Horizonte | 2,41 | 0,19 |
| Refeição fora de casa | 3,34 | 0,11 |
| Lanche | 2,49 | 0,07 |
| Aluguel, residencial | 1,39 | 0,07 |
| Pão francês | 3,96 | 0,07 |
| As cinco maiores contribuições negativas | | |
| Ônibus, intermunicipal | -8,95 | -0,07 |
| Maçã gala | -7,42 | -0,04 |
| Roupa de cama | -10,47 | -0,04 |
| Bicicleta | -3,90 | -0,03 |
| Jornal diário | -10,05 | -0,02 |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.